

Eixo temático: Ultrassonografia Geral

VÁLVULA DE URETRA POSTERIOR: RELATO DE CASO

PESSÔA, M.S- Afya Faculdade de Ciências Médicas -
matpessoasoares@gmail.com

PESSÔA, A.G- Uniclín Diagnósticos- radiologiaguedes@gmail.com

CANTARELLI, A.L.J. – Afya Faculdade de Ciências Médicas –
adrianinhojc@live.com

RAMOS, C.E.P.P.D. – Afya Faculdade de Ciências Médicas –
cadudrummond@icloud.com

BRITO, T.M. – Afya Faculdade de Ciências Médicas –
thiagomarquesb@hotmail.com

SILVA, J.A.M- Universidade Católica de Pernambuco- juliaams2004@yahoo.com.br

Objetivo: O seguinte trabalho tem como objetivo relatar o caso vivenciado, expondo as imagens do achado ultrassonográfico e relatar seu possível diagnóstico por meio de um exame de ultrassom de rotina. Descrição do Caso: Paciente D.M.S., 34 anos, sexo feminino. Procurou nosso serviço para a realização de exame ultrassonográfico obstétrico morfológico, solicitado pelo obstetra para acompanhamento pré-natal. O exame ultrassonográfico confirmou gestação única, tópica, em torno de 25 semanas e mais ou menos 3 dias; anatomia fetal, coluna e tórax sem alterações. Ao avaliar região abdominal fetal, foi observado aumento renal bilateral, em rim direito medindo 5,2x2,8 cm e em rim esquerdo medindo 3,1x1,8 cm, ambos com diminuição da relação córtico-medular e sinais de hidronefrose acentuada em rim direito e moderada em rim esquerdo. Além disso, foi observado bexiga de paredes lisas e de volume aumentado, medindo 12,5cm³. Discussão: O exame ultrassonográfico obstétrico morfológico mostrou rins com aumento de volume, perda da relação córtico-medular e hidronefrose bilateralmente, além de aumento de volume da bexiga. As características apresentadas nos levaram à hipótese diagnóstica de

válvula de uretra posterior, sendo descrita na literatura como uma anomalia congênita que ocorre em cerca de um a cada cinco a mil nascidos vivos do sexo masculino. Conclusão: Paciente foi acompanhada em serviço de referência neonatal durante o pré-natal e em nosso serviço, sendo a gestação levada a termo e o recém-nascido operado logo após o nascimento, apresentando em ultrassonografia controle diminuição da hidronefrose bilateral e do volume residual da bexiga.

Palavras chave: Anomalia congênita. Anomalia urogenital. Ultrassonografia.

Referências:

NEFROLOGIA ASB DE USB. Válvula de Uretra Posterior. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/valvula-de-uretra-posterior.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SILVA, A. A. S. da; FINOTTI, B. B.; SILVA, A. C. S. e. Posterior urethral valve - Clinical and surgical aspects. Revista Médica de Minas Gerais, [S.l.], v. 28, n. 1, p. 1–6, 2018. Disponível em: <<https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2479>>. Acesso em: 18 mar. 2024.